



# Lista A

## Programa Eleitoral - Triénio de 2020/2022

### 1 – Introdução

#### 1.1 – As razões do novo projecto.

Com o presente programa eleitoral, a lista única que se apresenta a estas eleições, liderada por mim, **João Nunes**, Presidente da Região Centro e candidato a Presidente do Conselho Directivo Nacional da ANT, pretende dar continuidade ao trabalho válido lançado pelas Direcções anteriores e, ao mesmo tempo, criar as condições internas que permitam colocar a ANT no rumo da modernidade, sempre com o objectivo de melhor servir os seus sócios e a Topografia em geral. É assumidamente uma candidatura de ruptura com o passado. De ruptura, porque há procedimentos e orientações utilizados no passado com os quais a equipa actual não se revia, apesar de por uma questão de solidariedade institucional, os ter de alguma forma suportado, mas também trabalhado muitas vezes para os corrigir ou minorar os seus impactos negativos. Contudo, esgotaram-se as capacidades de evolução, trabalhando nestas condições. Como tal, era necessário o encerramento deste ciclo para criar o espaço necessário ao surgimento de um novo ciclo na existência da ANT.

Por falta de identificação com a linha orientadora da Direcção anterior da ANT, o Presidente da Região Centro informou, em devido tempo, o CDN que não estava disponível para dar continuidade ao projecto actual e que, por ser crítico do mesmo, estava disponível para apresentar um projecto alternativo para concorrer às eleições da ANT.

#### 1.2 – Porque existem nomes da Direcção anterior.

Este novo projecto “herda” alguns elementos da Direcção anterior, aos quais agradeço a disponibilidade e confiança que depositam neste novo projecto. Uma das razões que me fez avançar com esta candidatura, foi o facto de ter um conhecimento geral e um know how do funcionamento, dos assuntos, e da interoperabilidade da ANT com a generalidade das Instituições e stakeholders ligados à Topografia, no plano Nacional. Naturalmente que a capacidade de trabalho e o conhecimento sobre o funcionamento da vida interna da ANT



foram determinantes no convite que fiz aos elementos que transitam da Direcção anterior, em especial aos elementos do Conselho Directivo Nacional (CDN), **Jorge Valença**, **Carlos Nunes**, neste novo projecto, foram convidados para ocupar os mesmos lugares que tinham na Direcção anterior. Destaque ainda para **Ferdinando Pereira**, que é candidato a **Presidente da Região Açores (Ilhas)**. Um agradecimento fraterno aos elementos da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Directivo Nacional e do Conselho Fiscal e Jurisdicional, que transitam da Direcção anterior para a lista actual.

Cabe aqui também uma palavra de agradecimento ao anterior Presidente, José Ferraz por todo o trabalho desenvolvido para a criação desta Associação. Temos a plena consciência, que o seu papel foi fulcral na dinamização dos colegas fundadores da ANT. Qualquer referência à história e às figuras de vulto da ANT, será sempre incompleta se não tiver como nome cimeiro da lista, o nome do seu primeiro Presidente: José Augusto da Veiga Ferraz.

### **1.3- Os novos nomes deste Projecto.**

Uma palavra de agradecimento aos novos elementos que integram este projecto, com uma palavra muito especial para **Marlene Maricato**, vem do Município de Montemor-o-Velho, é candidata a **Presidente da Região Centro** e é a primeira mulher a integrar os Órgãos Sociais da ANT. Não está cá pelo facto de ser mulher, mas pela sua experiência no mundo associativo. Os restantes novos elementos desta lista são:

- **Alberto Andrade**, vem da EDP, é candidato a **Presidente da Assembleia Geral**, tem também uma longa experiência ligada à vida associativa local e regional. É sem dúvida outro merecido destaque.
- **João Pais**, vem do Município de Aveiro, é candidato a **Presidente da Região Norte**, é natural de Ponte Lima.
- **Oswaldo Drumond Silva**, vem do sector privado, é segundo suplente no CDN, sendo o primeiro elemento da Região Autónoma da Madeira a integrar os Órgãos Sociais da ANT, como tal merece o devido destaque.
- **Nuno Querido**, vem do sector privado, é candidato ao lugar de **Secretário** do CDN e merece destaque pela disponibilidade demonstrada.



- **Gustavo Brito**, vem do sector privado, é o primeiro suplente do CDN, realçar a disponibilidade para colaborar com este projecto.
- **António Manuel Matias**, vem do Município de Aveiro, é Vogal no Conselho Fiscal e Jurisdicional da ANT, realçar a disponibilidade para colaborar com este projecto.

#### **1.4 – O papel do líder dentro da organização.**

No plano interno, do líder de qualquer organização, espera-se que funcione continuamente como a referência e que paute o funcionamento interno da mesma. Para tal deve saber identificar todas as sinergias dentro da sua equipa, potenciar as menos desenvolvidas e, sempre que possível, suscitar novas valências dentro da equipa de trabalho, tendo sempre presente que o desempenho de qualquer organização resulta do somatório dos desempenhos individuais dos seus elementos. Ao líder compete fazer com que o contributo da soma das partes seja superior aos contributos individuais, pondo desta forma os interesses da organização acima de interesses individuais ou pessoais.

No plano externo, compete ao líder trabalhar para que a Visão e a Missão da organização sejam percebidas internamente e externamente. Reformular essa mesma Visão e/ou Missão, quando se percebe que as mesmas deixaram de ser actuais ou insuficientes para o papel que se espera da organização. O líder deve definir e implementar a melhor Estratégia que se alinhe com a Missão e a Visão da organização. O líder deve definir os objectivos que permitam cumprir o programa apresentado aos sócios da organização.

É com base nesta visão geral do que deve ser um líder, que me candidato à presidência da Associação Nacional de Topógrafos (A.N.T.).

## **2 – Os pontos do programa para o triénio 2020-2022**

**Ponto nº 1 – Criação da Câmara de Topógrafos** - Continuar a desenvolver todos os esforços para criar a Câmara de Topógrafos. Para tal, vamos reforçar os contactos com a 10ª Comissão e procurar apoios junto das entidades com que temos trabalhado nos últimos anos.

**Ponto nº 2 – Repensar a nossa presença internacional** - A nossa presença em Organizações Internacionais deve estar ajustada à nossa situação profissional. É importante defender os nossos interesses profissionais a nível internacional dentro de uma organização que tenha interesses comuns aos nossos. Assim, iremos suscitar novamente o debate interno



sobre se devemos ou não continuar dentro do CLGE e procurar novos contactos internacionais, nomeadamente com a Associação Francesa de Topógrafos (A.F.T.), para criar uma plataforma internacional que permita defender os interesses dos Topógrafos com Qualificação Profissional de nível 4 ou 5, uma vez que muitos dos entraves à criação da Câmara de Topógrafos, têm origem em directivas Europeias transcritas para o Ordenamento Jurídico Nacional.

**Ponto nº 3 – Dinamizar o Cadastro Predial** – Neste ponto, vamos actuar ao nível do reforço dos protocolos a nível da formação para que o país fique dotado com um número adequado de Técnicos de Cadastro Predial que possam responder ao desafio nacional de realizar o Cadastro Predial onde não existe. Continuar a colaborar com a DGT e estreitar essa colaboração. Pressionar o poder central e local para, de uma forma faseada, se proceder à execução do Cadastro Predial.

**Ponto nº 4 – Concluir o Programa Qualifica** – Estender o processo Qualifica às zonas Norte, Sul e Ilhas, através da rede dos centros do IEFP.

**Ponto nº 5 – Disponibilização de formação em software e equipamentos de Topografia** – Procurar contactos especializados que permitam fazer formação nos programas mais utilizados na Topografia, assim como promover workshops que permitam conhecer e tomar contacto directo com os principais equipamentos ao nível de VANT, Laser Scanners, Robóticas, Sondas de Batimetria e Geo-Radares, podendo estas iniciativas decorrer em paralelo com acções de divulgação comercial por parte das marcas.

**Ponto nº 6 – Negociar descontos para os sócios da ANT na aquisição de produtos e materiais de Topografia** – Estabelecer contacto com as marcas que comercializam equipamentos e serviços de Topografia, com o intuito de negociar protocolos que permitam angariar algumas vantagens aos sócios da ANT, nomeadamente descontos ou outros benefícios, na aquisição ou aluguer de equipamentos.

**Ponto nº 7 – Manter e melhorar o serviço da rede SERVIR para sócios da ANT** – Manter e melhorar o protocolo com o Centro de Informação Geoespacial do Exército, por forma a que a rede SERVIR se torne numa alternativa mais acessível para os sócios da ANT.



**Ponto nº 8 – Desenvolver processos e metodologias para certificação de equipamentos de Topografia** – Negociar com o ISQ metodologias que permitam alguma normalização dos processos de certificação e calibração de equipamentos de Topografia.

**Ponto nº 9 – Melhorar o funcionamento do site da ANT** – Preparar um plano de reestruturação do site da ANT que lhe permita acrescentar novas funcionalidade e torne a sua consulta mais intuitiva.

**Ponto nº 10 – Reforçar a assinatura de protocolos com entidades com interesse relevante para a Topografia** – A exemplo do que foi feito em 2018/2019 com a UAb, o Centro Qualifica Agrupamento de Escolas Martinho Arias, o IEFP- Coimbra e o CICCOPN, vamos continuar a intensificar os contactos com todas as entidades com quem seja possível construir valor para os associados da ANT, seja no ensino, na formação ou noutras áreas, como seja a área dos seguros.

**Ponto nº 11 – Aumentar a implantação da ANT junto da sociedade** – Promover e apoiar iniciativas, ainda que não directamente ligadas à Topografia, mas que ajudem divulgar a actividade do Topógrafo junto dos que estão menos familiarizados com a mesma.

**Ponto nº 12 – Promover encontros nacionais com periodicidade anual ou bianual, semelhante ao II Seminário de 2019** – Uma Associação como a ANT tem o dever de organizar encontros nacionais com a periodicidade adequada, onde se possa fazer uma reflexão conjunta com todos os Técnicos da Topografia, sócios ou não sócios da ANT.

**Ponto nº 13 – Criar áreas núcleos de acompanhamento sobre as principais tendências tecnológicas da Topografia** – Criar canais de comunicação com as marcas de equipamentos topográficos e com as empresas que estejam na vanguarda na utilização das principais tendências tecnológicas.

**Ponto nº 14 – Procurar formação específica para obras subterrâneas, controlo de estruturas e hidrografia** - Encetar contactos com empresas e instituições de ensino que possam disponibilizar formação nesta área.

**Pontos nº 15 – Manter a colaboração com o IPG** – Mater a colaboração com o IPG na divulgação do curso de Engenharia Topográfica e do TESP de Técnico de Cadastro Predial, procurando abrir novas áreas de colaboração.



**Ponto nº 16 – Criar processos para atenuar a concorrência desleal** – Definir um programa de actuação com uma linha de orientação que privilegie a sensibilização para a necessidade de praticar preços justos, através da adopção das normas elementares da orçamentação. Para os casos mais gravosos não se exclui uma actuação mais contundente.

**Ponto nº 17 – Reforçar a presença da ANT junto da Administração Pública** – Grande parte do trabalho produzido pelos Topógrafos destina-se a ser utilizado pela Administração Pública, como tal faz todo o sentido que a ANT acompanhe de perto a utilização e apreciação da informação topográfica produzida pelos Topógrafos. Para tal vamos promover reuniões junto com a Associação Nacional de Municípios, no sentido de reforçar a nossa presença na Administração Local; Institutos Públicos e Secretarias de Estado; para reforçar a nossa presença na Administração Central e Secretarias de Estado Regional.

**Ponto nº 18 – Promover a normalização dos procedimentos topográficos na produção de Cartografia Topográfica** - Tendo como referência a directiva INSPIRE, a legislação nacional e as normas da DGT, criar procedimentos para normalizar a produção de Cartografia Topográfica.

**Ponto nº 19 – Reforçar a colaboração com a DGT** – Procurar ampliar a colaboração com a DGT, tanto no Cadastro Predial como na realização de workshops dedicados a outras áreas tuteladas pela DGT e pela Secretaria de Estado do Ordenamento do Território.

**Ponto nº 20 – Estruturar o apoio jurídico que auxilie o trabalho do CDN da ANT** – Contratar um serviço de apoio jurídico que permita auxiliar o trabalho do CDN, seja em regime de avença com um gabinete de advocacia, com possibilidade de estender esse apoio jurídico aos Sócios da ANT, ou em regime de colaboração pontual.

**Ponto nº 21 – Consolidar a Região Ilhas** – Dada a ausência de representação da ANT na Região Autónoma da Madeira, alterar os Estatutos da ANT de forma a criar a Região Ilhas, englobando a Região Autónoma dos Açores e da Madeira, ficando a Região Ilhas incumbida de averiguar se existem condições para termos ANT- Região Açores e ANT - Região Madeira.



**Ponto nº 22 – Promover reunião de trabalho com a ANQEP** – Solicitar à Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) uma reunião de trabalho para rever os conteúdos do Referencial da Área da Topografia, assim como o funcionamento de alguns cursos de formação profissional que existem no mercado.

**Ponto nº 23 – Defender o exercício da profissão dos abusos por áreas profissionais com formação precária na área da topografia** – Solicitar uma reunião às seguintes entidades: Direcção Geral do Ensino (DGES); Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) e à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, para analisar a situação legal de alguns cursos de nível superior com uma carga, na área da Ciência Geográficas e Ciências da Terra, inferior aos Curso de Nível 4 e 5 na área da Topografia, mas que, contudo, conferem licenciatura em Eng. Topográfica.

**Ponto nº 24 – Promover a colaboração com as Ordens dos Engenheiros e respectivos Colégios de Engenharia Topográfica e Engenharia Geográfica.** Para materializar esta colaboração, enviaremos ofício, disponibilizando-nos para uma reunião de trabalho, onde serão definidos áreas de colaboração e canais de comunicação entre as respectivas instituições.

**Ponto nº 25 – Promover o diálogo entre os sindicatos e a ANT** – Solicitar uma reunião ao STAL, SINTAP e outros estruturas sindicais para que os interesses dos Topógrafos, tanto na Administração Local como na Administração Central, sejam acautelados nas negociações laborais.

**Ponto nº 26 – Continuar a colaborar com a organização do almoço anual dos Topógrafos, a realizar em Dezembro de cada ano** - Continuar a procurar condições para que a Assembleia Geral de Dezembro da ANT, seja convergente com o dia do almoço anual.

**Ponto nº 27 – Trabalhar para aumentar o número de sócios da ANT** – Atendendo ao facto de que existem bastantes Topógrafos que ainda não são sócios da ANT, a Direcção deve procurar acções de sensibilização para trazer novos sócios para a ANT.

**Ponto nº 28 – Promover encontros temáticos, com um ou dois convidados para dissertar sobre um assunto do interesse para a Topografia** – Programar workshops nas regiões Norte, Centro, Sul e Ilhas com um ou dois especialistas em áreas de interesse para a Topografia.



**Ponto nº 29 – Promover a alteração dos Estatutos da ANT para a integração dos técnicos com formação geral, regulada por Lei, em Técnico de Cadastro Predial (TCP) –** Existem Técnicos de Cadastro Predial, cuja formação de base não é em Topografia,

**Ponto nº 30 – Modernizar e desmaterializar procedimentos administrativos –** Criar as condições para se poder ter, num futuro próximo, o voto electrónico nas eleições internas.

**Ponto nº 31 – Procurar um funcionamento mais eficiente da Sede Nacional –** Dentro do possível, vamos procurar que a Sede Nacional disponibilize um atendimento diário aos sócios.

Oeiras, 02 de Outubro de 2019

---

João Nunes

